

1. Quinta-feira, dia 16, às 21h30, reunião com Equipa interparoquial da Pastoral Familiar. Primeira parte em conjunto com a Ulteira de Matosinhos.
2. Próximo sábado, Catequese da Infância tem Festa Vicarial no Parque Urbano de São Mamede de Infesta, a partir das 16h00. Mantém-se a Catequese da Adolescência. Não há Missa Vespertina no sábado, dia 18, às 15h45. Há Missa Vespertina em Guifões, às 15h30.
3. No Domingo, dia 19, não há catequese da Infância, uma vez que têm encontro vicarial no sábado.
4. Velada de Oração pelos Escuteiros, sábado, dia 17, às 21h30.
5. Promessas dos Escuteiros, no domingo, dia 18, a partir das 09h00. Escuteiros animam a celebração da Eucaristia das 11h00.
6. Domingo, dia 19, às 17h30, na Igreja Paroquial, Adoração do Santíssimo, orientada pelos MEC: Carlos Aparício, Maria José Pires e Amélia Lopes. Início da Semana de Oração pelas Vocações sob o lema “Eu estou contigo”.

**Não fazamos
do Domingo um feriado,
mas um Dia Santo!**



A ASSIDUIDADE EM QUATRO DIMENSÕES...

“Eram assíduos ao ensino dos apóstolos. Eram assíduos à comunhão fraterna. Eram assíduos à Fração do Pão. Eram assíduos às orações”. Fixemo-nos na terceira dimensão, que inclui todas as outras: **a assiduidade à «Fração do Pão»**, o nome dado pelos primeiros cristãos à Eucaristia. Porque é que nós faltamos à Eucaristia, por *dá cá aquela palha*, e já nem sequer nos acusamos dessa falta?! Como não compreendemos que estamos convocados, desde o dia da Ressurreição, para celebrar a Eucaristia Dominical, como verdadeira Páscoa semanal? Como não entendemos que a Eucaristia é *a fonte e o cume da vida e da comunidade cristãs*? Porque não compreendemos que é melhor **“menos Missas e melhor Eucaristia”**, “menos Missas e mais comunidade”, do que mais Missas sem mesa fraterna, sem qualidade, sem ministérios litúrgicos, sem participação ativa e significativa dos fiéis? Façamos da participação na Eucaristia um compromisso irrenunciável! ***Não façamos do domingo um feriado, mas um dia santo***, o dia que o Senhor fez para Si a pensar em nós!

A ASSIDUIDADE EM QUATRO DIMENSÕES...

Sobre a importância desta assiduidade, em quatro dimensões, temos o caso de Tomé. **O que distingue os dois encontros hoje referidos pelo Evangelho?**

No primeiro, *Tomé não estava com eles*. No segundo *estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles*.

Vede: Tomé não chega à fé sozinho. Precisa de regressar à sala da Ceia, de regressar à comunidade, à fração do Pão; precisa do encontro, do abraço e do testemunho dos outros, para tocar e se deixar tocar pela presença de Jesus Ressuscitado. A comunidade cristã, reunida, no primeiro dia da semana, na sala da Ceia, é o lugar de gestação da nossa fé! A assiduidade, a participação, o compromisso, com a Eucaristia e a comunidade, são a pedra de toque da nossa fidelidade a Cristo; já a inconstância, a ausência, a demissão, são a principal pedra de tropeço na fé. Se não acreditas, experimenta e verás como Tomé que assim é!